



OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA O CURSO NORMAL: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS EM CIÊNCIAS NATURAIS NAS SÉRIES INICIAIS

Larissa K. Malinoswski (larissakm_710@hotmail.com), Débora Agostinetto (deboraagostinetto@hotmail.com), Vitória C. Z. Barroso (vitybarroso@hotmail.com), Angélica Salini (angesalini@hotmail.com), Tais Mansur Ziegler (tais_mansur@hotmail.com), Mariellen L. Bitarello (mariellen.leidens@gmail.com), Taciana Vendruscolo (taciaanavendruscolo@gmail.com), Sônia B. Zakrzewski (sbz@uri.com.br).
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim
Financiamento: Capes - PIBID URI – Biologia

INTRODUÇÃO

A importância do ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental é reconhecida por pesquisadores da área em todo o mundo, havendo uma concordância relativa à inclusão de temas relacionados à Ciência e à Tecnologia neste nível de escolarização (CARVALHO, 1998; LORENZETTI e DELIZOICOV, 2001; VIECHENESKI, LORENZETTI e CARLETTO, 2012). Segundo Chassot (2003) o ensino de Ciências deve proporcionar aos cidadãos conhecimentos e oportunidades de desenvolvimento de capacidades necessárias para se orientarem em uma sociedade complexa, compreendendo, se posicionando e intervindo na realidade.

Neste trabalho é descrita uma intervenção educacional desenvolvida pela equipe PIBID Biologia da URI – Erechim com estudantes da Escola Estadual Normal José Bonifácio, no ano de 2014. O trabalho teve por objetivo contribuir na reflexão sobre a importância da alfabetização científica e sobre as estratégias pedagógicas mais adequadas para o ensino de Ciências na educação infantil e séries iniciais.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi desenvolvido com as estudantes do 3º ano do Curso Normal, na forma de oficinas pedagógicas. As oficinas pedagógicas se constituem como uma metodologia de trabalho em grupo, caracterizada pela “construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências” (CANDAU, 1999, p.23), em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento.

Diversos temas foram contemplados nas oficinas (explorando o terrário, aquário, minhocário e formigueiros nas aulas de ciências para crianças, compostagem, reciclagem de papel, formação do orvalho e da geada). Durante as oficinas, as experiências de ensino e aprendizagem possibilitaram que os educadores e educandos construíssem juntos conhecimentos, contribuindo para a vivência, a reflexão e a contextualização.

As oficinas pedagógicas foram organizadas, atendendo aos momentos pedagógicos propostos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011): a) Problemática inicial: foram apresentadas situações reais, que os alunos conhecem e presenciam; foram propostas atividades que desafiaram os estudantes a expor o que pensavam sobre as situações. Este saber foi utilizado como uma forma de problematizá-los sobre suas próprias concepções acerca do tema central de cada oficina; b) Organização dos conhecimentos: os conhecimentos



selecionados como necessários para a compreensão dos temas e da problematização inicial foram sistematicamente estudados. Dentre as atividades realizadas neste momento merece destaque a realização de atividades de observação, experimentação, visitas guiadas, uso do computador e da internet para a realização de pesquisas, leitura e discussão de textos da Revista Ciência Hoje das Crianças, conto de histórias da literatura infantil, trabalho com músicas, teatro e vídeos educativos; c) Aplicação do Conhecimento: nesta etapa as normalistas analisaram e interpretaram as situações apresentadas na problematização inicial, bem como outras situações, utilizando o conhecimento elaborado na etapa anterior. Foi também o momento que as estudantes organizaram planejamentos de ensino para crianças das séries iniciais contemplando os temas propostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas pedagógicas se constituíram como um importante espaço de participação, de aprendizado e de sistematização de conhecimentos. Durante o trabalho as normalistas tiveram a possibilidade de vivenciar, refletir e também de propor atividades contextualizadas e significativas para estudantes das séries iniciais.

O trabalho desenvolvido contribuiu também para a reflexão sobre a importância da realização de um trabalho pedagógico de Ciências Naturais diferenciado, pautado em práticas dialógicas, investigativas e interdisciplinares. Reforçou a importância de o professor realizar escolhas de estratégias metodológicas adequadas para que as experiências vivenciadas nas escolas sejam significativas e desafiadoras às crianças.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. Educação em Direitos Humanos: uma proposta de trabalho. In: CANDAU, V. M., ZENAIDE, M. N. T. **Oficinas** - Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos. João Pessoa: Programa Nacional de Direitos Humanos; Secretaria da Segurança Pública do estado da Paraíba; Conselho Estadual da Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1999.

CARVALHO, A. M. P.; et al. **Ciências no ensino fundamental**: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

CHASSOT, A. I. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 23, n. 22, p. 89-100, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf>> Acesso em: 14 nov. 2014.

LORENZETTI, L.; DELIZOCOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio** – Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n.1, jun. 2001, p.1- 17.

VIECHENESKI, J. P.; LORENZETTI, L.; CARLETTTO, M. R. Desafios e práticas para o ensino de ciências e alfabetização científica nos anos iniciais do ensino fundamental. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 7, n. 3, p. 853-876, set./dez. 2012.